



**MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA – PODER  
EXECUTIVO  
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA**

# **AUDIÊNCIA PÚBLICA**

**AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS  
3º QUADRIMESTRE DE 2025**

**20 de Fevereiro de 2026**

**Elton Rehfeld  
Secretário da Fazenda**

**Introdução**

**Análise do Comportamento da Receita**

**Análise do Comportamento da Despesa**

**Análise do Comportamento dos  
Resultados Primário e Nominal**

**Análise do Comportamento da Dívida**

**Análise do Comportamento dos  
Investimentos**

**Análise do Comportamento da Despesa  
com Manutenção do Ensino**

**Análise do Comportamento da Despesa  
com Saúde (ASPS)**

**Análise do Comportamento da Despesa  
com Pessoal**

**Conclusão**

# INTRODUÇÃO

---

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao Terceiro Quadrimestre de 2025, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

# INTRODUÇÃO

---

Os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do terceiro quadrimestre de 2025, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

Cumpre informar que, em razão de a população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que tratam os art. 53 e 54 da mesma lei.

Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados no terceiro quadrimestre de 2025.

---

# 1- ANÁLISE DE COMPORTAMENTO DE RECEITA

---

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto atualizado, para o exercício de 2025, foi o montante de R\$ 32.949.036,99. A receita efetivada no período de janeiro a dezembro de 2025 foi de R\$ 36.722.850,86, tendo sido arrecadado, portanto, 111,45% da meta anual. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado < positivo > .

# QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

| Discriminação                           | Previsão Anual (A) | Realiz. no Período (C) | % (C/A) |  |
|-----------------------------------------|--------------------|------------------------|---------|--|
| 1 – Receitas Correntes                  | R\$ 32.020.565,99  | R\$ 34.278.482,52      | 107,05  |  |
| Receita Impostos, taxas e Contribuições | R\$ 1.811.242,73   | R\$ 2.418.726,02       | 133,54  |  |
| Receita de Contribuições                | R\$ -              | R\$ -                  | 0,00    |  |
| Receita Patrimonial                     | R\$ 1.676.746,69   | R\$ 2.638.032,93       | 157,33  |  |
| Receita Agropecuária                    | R\$                | R\$                    | 0,00    |  |
| Receita Industrial                      | R\$                | R\$                    | 0,00    |  |
| Receita de Serviços                     | R\$ 723.300,00     | R\$ 614.549,60         | 84,96   |  |
| Transferências Correntes                | R\$ 27.736.809,57  | R\$ 28.468.768,67      | 102,64  |  |
| Outras Rec. Correntes                   | R\$ 72.467,00      | R\$ 138.405,30         | 190,99  |  |

# QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

|                         |     |            |     |              |        |
|-------------------------|-----|------------|-----|--------------|--------|
| 2 – Receitas de Capital | R\$ | 928.471,00 | R\$ | 2.444.368,34 | 263,27 |
| Operações de Crédito    | R\$ | -          | R\$ | -            |        |
| Alienação de Bens       | R\$ | -          | R\$ | -            | 0,00   |
| Amort. de Empréstimos   | R\$ | -          | R\$ | -            | 0,00   |
| Transfer. De Capital    | R\$ | 928.471,00 | R\$ | 2.444.368,34 | 263,27 |
| Outras Rec. De Capital  | R\$ | 928.471,00 | R\$ | 2.444.368,34 | 263,27 |

# QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

|                                             |                          |                          |               |
|---------------------------------------------|--------------------------|--------------------------|---------------|
| 7 - Receitas Correntes - Intraorçamentárias | R\$ -                    | R\$ -                    | 0,00          |
| 8- Receitas decapital Intraorçamentárias    | R\$ -                    | R\$                      | 0,00          |
| <b>Total da Receita liquida</b>             | <b>R\$ 32.949.036,99</b> | <b>R\$ 36.722.850,86</b> | <b>111,45</b> |
|                                             |                          |                          |               |
|                                             |                          |                          |               |

# QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

---

O total das Receitas Correntes arrecadadas para o período considerado (janeiro a dezembro), foi de R\$ 34.278.482,52. Esses valores realizados corresponderam a 107,05% da meta estabelecida.

Conforme o balancete divulgado, a Receita Impostos, taxas e Contribuições atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 1.811.242,73, representando uma realização de 133,54% da projeção estimada para o ano.

# QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

---

As receitas patrimoniais tiveram um destaque, sendo arrecadado R\$ 2.638.032,93, apresentando um percentual de 157,33% da previsão, em virtude da Taxa Selic estar em constante alta.

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que totalizou R\$ 15.488.925,54 de arrecadação líquida no período.

As Receitas de Capital foram arrecadadas em virtude de emendas federais e estaduais, convênio, entre outras, sendo arrecadado no período o valor de R\$ 2.444.368,34, sendo revertido em investimentos nas mais diversas áreas do município.

## 2- ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA DESPESA

---

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, no período de janeiro a dezembro de 2025, apresentou uma execução < inferior > à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total tem demonstrado um < superávit > na execução orçamentária de R\$ 1.027.068,37. Esse resultado < permite > confirmar o atingimento das metas programadas para o período

# QUADRO 2 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

| BALANÇO ORÇAMENTARIO                                                 | Ate o Bimestre |
|----------------------------------------------------------------------|----------------|
| RECEITAS                                                             |                |
| Previsão Inicial                                                     | 30.670.0000,00 |
| Previsão Atualizada                                                  | 32.949.036,99  |
| Receitas Realizadas                                                  | 36.722.850,86  |
| Saldos de Exercícios Anteriores(Utilizados para Créditos Adicionais) | 9.134.138,01   |
| Déficit Orçamentário                                                 |                |
| DESPESAS                                                             |                |
| Dotação Inicial                                                      | 30.670.000,00  |
| Dotação Atualizada                                                   | 43.488.880,76  |
| Despesas Empenhadas                                                  | 35.695.782,49  |
| Despesas Liquidadas                                                  | 34.437.664,55  |
| Despesas Pagas                                                       | 34.139.319,08  |
| Superavit Orçamentário                                               | 1.027.068,37   |

# 3 – ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DOS RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL

---

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade demonstrar a capacidade do Município de honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. Nesse cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem, pelo lado das receitas, às financeiras, operações de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações). No ano de 2025 o resultado primário acima da linha foi de R\$ -3.556.303,93. O desempenho demonstra que as receitas primárias foram < insuficientes > para suportar integralmente as despesas primárias do período mencionado. A meta atualizada de resultado primário era de R\$ -5.874.671.43, assim ficando com o resultado melhor do que a meta estabelecida.

### 3 – ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DOS RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL

---

O resultado nominal abaixo da linha é o conceito fiscal mais amplo e representa a diferença dívida consolidada líquida do período anterior comparado com o período atual. O resultado nominal apurado no período foi de R\$ - 2.110.917,97, sendo que a meta atualizada era de R\$ -2.112.434,98, obtendo um resultado melhor que o esperado.

## 4 – ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA DÍVIDA

---

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito e de outros compromissos de longo prazo, somaram R\$ 692.826,25 (referente a operações de créditos – financiamentos BRDE e FINISA). Já as despesas com a Amortização da Dívida (valor principal da dívida), somaram o valor de R\$ 675.664,80 (referente amortização da dívida contratada – operações de crédito financiamentos).

# 5 – ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DOS INVESTIMENTOS

---

Os investimentos realizados (liquidados) até o 3º quadrimestre de 2025 foram no montante de R\$ 3.924.00340 , sendo destes R\$ 2.271.373,21 em equipamentos e material permanente, e R\$ 1.262.030,19 de obras e instalações.

## 6 – ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA DESPESA COM MANUTENÇÃO DO ENSINO

---

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório de Validação e Encaminhamento – RVE (PAD), as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme os critérios estabelecidos na Resolução nº 1.146/2021 e Instrução Normativa nº 08/2025, ambas do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R\$ 7.879.042,03, o que corresponde a 26,59% da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que no período avaliado o Município < ficou acima > do mínimo de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

## 6 – ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA DESPESA COM MANUTENÇÃO DO ENSINO

---

Particularmente no tocante ao FUNDEB, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi < deficitário > em relação a esses recursos. Assim, o < perda > foi <deduzida > nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites. Cabe ainda destacar que, de acordo com a Emenda Constitucional 108/2020, a da Lei Federal 14.113/2020, uma parcela não inferior a 70% do total recebido desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 2.811.297,96 o que corresponde a 89,70% dos recursos do referido fundo << ficando acima >> do dispositivo legal supracitado.

# 7 – ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA DESPESA COM SAÚDE (ASPS)

---

Os gastos com saúde, conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório de Validação e Encaminhamento – RVE (PAD), atingiram o montante de R\$4.806.455,29, o que corresponde a 17,44% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o < ficando acima> do mínimo de 15% estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012.

## 8 – ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA DESPESA COM PESSOAL

---

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia estabelecida pelo Tribunal de Contas do Estado do RS, é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais, e atingiu R\$ 14.448.317,61 , em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses, conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, ficou em um percentual de 42,37%.

Já separando por poder, o executivo comprometeu o valor de R\$ 13.460.585,32 no percentual de 39,47% em relação a receita corrente líquida e está < abaixo > do limite prudencial de 51,30% apresentando, respectivamente.

No Legislativo, atingiu o valor de R\$ 987.732,29, um percentual de 2,90 % em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses, conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, está < abaixo > do limite prudencial de 5,70%.

A Receita Corrente Líquida, nos últimos doze meses, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R\$ 34.102.394,52.

## 8 – ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA DESPESA COM PESSOAL

| QUADRO 10 – DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA L R F |                   |       |                   |              |
|---------------------------------------------------|-------------------|-------|-------------------|--------------|
| PODER                                             | Despesa Liquidada | % RCL | Limite Prudencial | Limite Legal |
| Despesas com pessoal do Executivo                 | 13.460.585,32     | 39,47 | 51,30%            | 54%          |
| Despesas com pessoal do Legislativo               | 987.732,29        | 2,90  | 5,70%             | 6%           |
| Total das despesas com pessoal                    | 14.448.317,61     | 42,37 | 57%               | 60%          |

## 9 – CONCLUSÃO

---

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação e o limite de gastos estabelecidos na programação financeira <foram> plenamente atendidos, onde os limites Constitucionais de saúde, educação e FUNDEB também foram atendidos. Na questão de execução orçamentária verificou-se ainda, o total atingimento das metas fiscais de resultado primário e resultado nominal estabelecidos, obtendo inclusive um superávit orçamentário.